

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA Memória e Patrimônio Cultural			CÓDIGO TGI 034	
PROFESSOR René Lommez Gomes			AULAS Terça feira: 19:00 às 22:30	
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Escola de Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60		60	04
ANO LETIVO 2º semestre de 2012			PERÍODO Quarto	
CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

Objetivos:

O curso pretende possibilitar aos alunos:

- ✓ estimular as reflexões sobre os conceitos fundamentais relativos às memórias individual e social, e ao patrimônio cultural;
- ✓ compreender os processos históricos de construção de uma política patrimonial no Brasil;
- ✓ discutir as diferentes possibilidades de atuação como gestores de lugares de memória e patrimônio.

Ementa:

Conceitos. Inter-relações entre memória e patrimônio cultural. Políticas públicas, organizacionais e comunitárias. Preservação e memória. Difusão da informação. Atividades educacionais e culturais nas unidades de informação.

Métodos Didáticos:

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ Aulas expositivas com uso do quadro e/ou recursos multimídia;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano;
- ✓ Seminários temáticos.

Conteúdo Programático:

1. Memória: introdução às principais discussões teóricas
 - 1.1. O conceito de Memória
 - 1.2. Memória e Esquecimento
 - 1.3. Memória Individual, Memória Coletiva e Identidades
 - 1.4. Memória e História
 - 1.5. Lugares de Memória: Bibliotecas e Arquivos
 - 1.6. Lugares de Memória: Museus
2. Patrimônio: conceitos e práticas
 - 2.1. O conceito de Patrimônio
 - 2.2. O pensamento patrimonial no Ocidente
 - 2.3. Patrimônio: discussões contemporâneas
3. Políticas Culturais, Práticas Patrimoniais e Lugares de Memória no Brasil
 - 3.1. Patrimônio, História e Nação no Brasil oitocentista: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional Políticas culturais e identidade no

Brasil do século XIX: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional

- 3.2. A construção da Nação nos museus nacionais: os projetos do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Histórico Nacional
- 3.3. Modernismo, memória e patrimônio: das ações patrimoniais na São Paulo dos anos 1920 ao anteprojeto de Mário de Andrade para uma Política Nacional do Patrimônio
- 3.4. O SPHAN e a criação de uma Política Nacional para o Patrimônio: de Rodrigo Melo Franco de Andrade às práticas da segunda metade do século XX
- 3.5. A patrimonialização do passado colonial de Minas Gerais: valores e políticas patrimoniais

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

BREFFÉ, Ana Cláudia Fonseca. *O Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional*. São Paulo: UNESP; Museu Paulista, 2005.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio Cultural*. Conceitos, Políticas, instrumentos. São Paulo; Belo Horizonte: Annablume, IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. *O Patrimônio em Questão*: antologia para um combate. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. *Neocolonial, Modernismo e Preservação do Patrimônio Cultural dos anos 1920 no Brasil*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2011.

RAFFAINI, Patrícia T. *Esculpindo a cultura na forma do Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo: Humanitas/ FFLCH, USP, 2001.

SORGINE, Juliana. *“Salvemos Ouro Preto”*. A campanha em benefício de Ouro Preto – 1949-1950. Rio de Janeiro: IPHAN; COPEDOC, 2008.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mário. Anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. In: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n. 30, p. 271-287, 2002.

_____. Museus Populares, *Revista do Patrimônio*, nº31, p. 127-131, 2005.

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. O Patrimônio Histórico e Artístico e a Missão da Universidade, *Revista do Patrimônio*, nº 31, p. 82-87, 2005.

_____. Na inauguração do Museu da Inconfidência, *Revista do Patrimônio*, nº 31, p. 164-169, 2005.

ANDRADE, Rosane Maria Nunes. Bibliotecas: Lugar de Memória e Preservação – O Caso da Biblioteca Nacional do Brasil. In: *Patrimônio e Memória*, Revista eletrônica do CEDAP, vol. 4, nº 2, jun 2009.

ANTUNES, Álvaro de Araujo; SILVEIRA, Marco Antonio. Memória e Identidade Regional: historiografia, arquivos e museus em Minas Gerais. *Cadernos de História*, ano II, nº 1, p. 1-10, março 2007.

ARAUJO, Valdeir L. *A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845)*. São Paulo: Hucitec, 2008.

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2ª Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BREFFÉ, Ana Cláudia Fonseca. *O Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional*. São Paulo: UNESP; Museu Paulista, 2005.

BORGES, Jorge Luis. Funes, o memorioso. In: _____. *Obras Completas I*. Rio de Janeiro: Globo, 1990. p. 539-546.

CERÁVOLO, Suely Moraes. Memória, arquivos, bibliotecas e museus: algumas reflexões. In: MARANON, Eduardo Ismael Murguía (Org.). *Memória: um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus*. São Carlos: Campacta, 2010. p. 45-58.

CHAGAS, Mário. Cultura, patrimônio e memória. *Ciências e Letras*, Porto Alegre, nº 31, p. 15-29, jan/jun.2002.

_____. *A imaginação museal*. Museu, memória e poder em Gustavo Barros, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009.

_____. *Há uma gota de sangue em cada museu*. A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006.

CHUVA, Márcia. *Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

COSTA, Lygia Martins. *De museologia, arte e política de patrimônio*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2002.

DUTRA, Eliana R. F. A tela imortal – O catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881. In: ANAIS do Museu Histórico Nacional, v. 37, 2005. p. 160-179.

ELIAS, Maria José. Museu Paulista: nem Museu do Ipiranga, nem palácio do Imperador In: *Museu Paulista: Novas Leituras*. São Paulo: USP, s/d. p. 12-15.

FEIJÓ, Martin Cezar. *O que é política cultural?* São Paulo: Brasiliense, 1983.

FÉRES, Luciana R. A evolução da legislação brasileira referente à proteção do patrimônio cultural. In: FERNANDES, E.; RUGANI, J. (Org.), *Cidade, memória e legislação: a preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico*. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002, p.15-27.

FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, V. 12, n. 2, p. 145-169, set./1983.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da ‘pedra e cal’: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-76.

GOMES, A. M. C. *A República, a História e o IHGB*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

GONÇALVES, José Reginaldo S. *A retórica da perda*. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1996.

GUIMARÃES, Manoel Luís S. *Nação e Civilização nos Trópicos*: O Instituto Histórico e Geográfico e o Projeto de uma História nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro. n.1, 1988.

_____. Entre o amadorismo e o profissionalismo: as tensões da prática histórica no século XIX. *Topoi*. Rio de Janeiro, 2002, p.184-200.

JACOB, C. Prefácio; Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: JACOB, C.; BARATIN, M. (Org.) *O poder das bibliotecas: a memória dos livros do Ocidente*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. p.9-17; p.45-73.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. *Ciência da Informação*, vol. 25, nº 2, 1995. p. 1-13.

JEUDY, Henri. *Memórias do Social*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

JULIÃO, Letícia. *Enredos museais e intrigas da nacionalidade: museus e identidade no Brasil*. 319 fl. Tese (Doutorado em História). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

LEMOS, C.A. C. *O que é Patrimônio histórico?*. SP: Brasiliense, 2004.

MARROCOS, L. J. S. *O Bibliotecário do Rei*: Trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.

MILANESI, Luis. *A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura*. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Sales. O Museu Paulista e o imaginário da Independência. In: *Museu Paulista: Novas Leituras*. São Paulo: USP, s/d. p. 5-9.

OLIVEN, Ruben George. Patrimônio intangível: considerações iniciais. In: ABREU, R.; CHAGAS, Mário (Org.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 76-80.

ORTIZ, R. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 5ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PARRELA, Ivana D. *Entre arquivos, bibliotecas e museus: a construção do patrimônio documental para uma escrita da história da pátria mineira 1895-1937*, 2009. 415 fl. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Minas Gerais, Fafich. 2009. p. 252-325.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n. 24, p. 97-105, 1996.

SALGUEIRO, Heliana Angotti. Ouro Preto: dos gestos de transformação do “colonial” aos de construção de um antigo moderno. *Anais do Museu Paulista*, N. Sér., v. 4, p. 125-63, jan.-dez., 1996.

SANT’ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIPIO, 2003. p. 49-58.

SANTOS, Mariza Veloso Motta. Nasce a Academia SPHAN. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n. 24, p. 77-95, 1996.

SCHWARZ, Lília K. Moritz. *O espetáculo das raças. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

SCHWARZ, Lília K. Moritz. A “Era dos Museus de Etnografia” no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: FIGUEIREDO, B.G.; VIDAL, D.G. *Museus, dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna*. Belo Horizonte; Brasília: Argvmentvm; CNPq, 225. p. 113-136.

TURAZZI, Maria Inez. *Iconografia e Patrimônio: O Catálogo da Exposição de História do Brasil e a fisionomia da nação*. RJ: Biblioteca Nacional, 2009.

Processo de Avaliação:

- 5 Fichamentos: 2 pontos cada
- Estudo Dirigido em grupo: 30 pontos
- Trabalho: 20 pontos
- Seminário Temático em grupo: 40 pontos

Observações:

1. Os textos que deverão ser fichados estão marcados com um **asterisco (*)** no programa da disciplina.
2. Os fichamentos deverão ser entregues na aula em que o texto estiver indicado como bibliografia referencial.
3. Os fichamentos serão exigidos como registro de leitura dos textos e forma de assimilação da matéria. Por isto, deverão conter o registro de toda informação necessária à compreensão do texto e da argumentação do autor. Fichamentos com levantamento de dados superficial não serão considerados. No exercício da leitura, é comum sentirmos a necessidade de fazer comentários sobre a argumentação do autor ou sobre novas idéias e relações. Essas análises pessoais também deverão constar do fichamento, entre chaves []. Todos os fichamentos devem conter um cabeçalho com os seguintes dados de identificação: **Nome da Universidade/Escola, Nome da disciplina, Nome do professor, Nome do aluno, Referências do Texto**.
4. Fichamentos e trabalhos de alunos diferentes que possuírem conteúdos idênticos ou muito semelhantes serão considerados como cópias e receberão nota zero (0).

CRONOGRAMA

Data	Aula	Assunto	Referências
25/09	1	Apresentação do programa da disciplina, cronograma e critérios de avaliação	
02/10	2	Introdução: o conceito de Memória	[1*] POMIAN, Krzysztof. Memória. In: <i>Enciclopédia Einaudi</i> . Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 2000. vol. 42. p. 507-516. BORGES, Jorge Luis. Funes, o memorioso. In: _____. <i>Obras Completas I</i> . Rio de Janeiro: Globo, 1990. p. 539-546.
09/10	3	Memória e Esquecimento	HUYSEN, Andreas. Passados presentes: mídia, política, amnésia. In: _____. <i>Seduzidos pela Memória: arquitetura, monumentos, mídia</i> . Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. p. 9-40. [2*] POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. <i>Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
16/10	4	Memória Individual, Memória Coletiva e Identidades	[3*] HALBWACHS, Maurice. Memória Coletiva e Memória Individual. In: _____. <i>A Memória Coletiva</i> . São Paulo: Vértice, 1990. p. 25-52.
23/10	5	Memória e História	LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: _____. <i>História e Memória</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. p. 535-553. [4*] NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. <i>Projeto História</i> , n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
27/10 sábado	6	Lugares da Memória: Bibliotecas, Arquivos e Museus – Estudo Dirigido	CERÁVOLO, Suely Moraes. Memória, arquivos, bibliotecas e museus: algumas reflexões. In: MARANON, Eduardo Ismael Murguía (Org.). <i>Memória: um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus</i> . São Carlos: Campacta, 2010. p. 45-58. THIESEN, Icléia. Museus, arquivos e bibliotecas entre lugares de memória e espaços de produção do conhecimento. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N.M. (Org.) <i>Museu e Museologia: interfaces e perspectivas</i> . Rio de Janeiro: MAST, 2009. p. 63-82. JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. <i>Ciência da Informação</i> , vol. 25, n. 2, p. 1-13, 1995.

			<p>CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. Museu: um espaço social. In: _____. <i>Memórias Clandestinas e sua Museificação</i>. Rio de Janeiro: Revan, 2007. p. 105-118.</p> <p>CHAGAS, Mário. Museus & Patrimônio: narrativas e práticas socialmente adjetivadas. In: _____. <i>A imaginação museal</i>. Museu, memória e poder em Gustavo Barros, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 31-61.</p>
30/10	7	O conceito de Patrimônio	<p>CHOAY, Françoise. Monumento e Monumento Histórico. In: _____. <i>A alegoria do patrimônio</i>. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p.11-29.</p> <p>[5*] POULOT, Dominique. Introdução: História, Memória, Patrimônio. In: _____. <i>Uma história do patrimônio no Ocidente</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. p. 09-37.</p>
06/11	8	Origens do pensamento patrimonial no Ocidente	<p>[6*] CHOAY, Françoise. Introdução. In: _____. <i>O Patrimônio em Questão</i>: antologia para um combate. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011. p.11-43.</p> <p>CHOAY, Françoise. A Revolução Francesa. In: _____. <i>A alegoria do patrimônio</i>. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p.95-123.</p>
13/11	9	<p>Seminário I:</p> <p>Patrimônio, História e Nação no Brasil oitocentista: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional</p>	<p>MARROCOS, L. J. S. <i>O Bibliotecário do Rei</i>: Trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.</p> <p>DUTRA, Eliana. A tela imortal – O catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881. In: ANAIS do Museu Histórico Nacional, v. 37, 2005. p. 160–179.</p> <p>GUIMARÃES, Manoel Luís S. <i>Nação e Civilização nos Trópicos</i>: O Instituto Histórico e Geográfico e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro. n.1, 1988.</p> <p>ANDRADE, Rosane Maria Nunes. Bibliotecas: Lugar de Memória e Preservação – O Caso da Biblioteca Nacional do Brasil. In: <i>Patrimônio e Memória</i>, Revista eletrônica do CEDAP, vil. 4, nº 2, jun 2009.</p> <p>SCHWARZ, Lilia K. Moritz. Os institutos históricos e geográficos: “Guardiães da história oficial”. In: _____. <i>O espetáculo das Raças</i>. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p. 99-140.</p>
20/11	10	Palestra Congonhas do Campo - olhares patrimoniais	
27/11	11	<p>Seminário II:</p> <p>A construção da Nação nos museus nacionais: os projetos do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Histórico Nacional</p>	<p>CHAGAS, Mário. A tradição da museologia no Brasil. In: _____. <i>A imaginação museal</i>. Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 64-74.</p> <p>CHAGAS, Mário. Os museus e os sonhos: panorama museológico brasileiro no século XIX e início do século XX. In: _____. <i>Há uma gota de sangue em cada museu</i>. A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006. p. 37-49.</p> <p>SCHWARZ, Lilia K. Moritz. A “Era dos Museus de Etnografia” no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: p. 113-136.</p> <p>SCHWARZ, Lilia K. Moritz. Os museus etnográficos brasileiros: “Polvo é polvo, molusco também é gente”. In: _____. <i>O espetáculo das Raças</i>. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p. 67-98.</p> <p>OLIVEIRA, Cecília Helena de Sales. O Museu Paulista e o imaginário da Independência. In: <i>Museu Paulista: Novas Leituras</i>. São Paulo: USP, s/d. p. 5-9.</p> <p>ELIAS, Maria José. Museu Paulista: nem Museu do Ipiranga, nem palácio do Imperador In: <i>Museu Paulista: Novas Leituras</i>. São Paulo: USP, s/d. p. 12-15.</p> <p>CHAGAS, Mário. Gustavo Barroso: museu, história e nação. In: _____. <i>A imaginação museal</i>. Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 75-112.</p> <p>BREFE, Ana Cláudia Fonseca. <i>O Museu Paulista</i>: Affonso de Taunay e a memória nacional. São Paulo: UNESP; Museu Paulista, 2005.</p>
04/12	12	<p>Seminário III:</p> <p>Modernismo, memória e patrimônio: das ações patrimoniais na São Paulo dos anos 1920 ao anteprojeto de Mário de Andrade para uma Política Nacional do Patrimônio</p>	<p>FEIJÓ, Martin Cezar. Cultura e Política no Brasil. In: _____. <i>O que é política cultural</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 50-61.</p> <p>CHAGAS, Mário. Pororoca. In: _____. <i>Há uma gota de sangue em cada museu</i>. A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006. p. 57-113.</p> <p>LEMOS, Carlos A. C. O que preservar? In: _____. <i>O que é Patrimônio Histórico</i>. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 34-65.</p> <p>MILANESI, Luís. <i>A Casa da Invenção</i>. Centros de cultura: um perfil. São Paulo: Edições Siciliano, 1991. p. 78-85.</p> <p>ANDRADE, Mário. Museus Populares, <i>Revista do Patrimônio</i>, nº31, p. 127-131, 2005.</p> <p>ANDRADE, Mário. Anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. In: <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i>. Rio de Janeiro, n. 30, p. 271-287, 2002.</p> <p>RAFFAINI, Patrícia T. <i>Esculpindo a cultura na forma do Brasil</i>: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938). São Paulo: Humanitas/ FFLCH, USP, 2001.</p> <p>PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. O Pensamento Preservacionista do Brasil da Década de 1920. In: <i>Neocolonial, Modernismo e Preservação do Patrimônio Cultural dos anos 1920 no Brasil</i>. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2011. p. 249-286.</p>
11/12	13	Seminário IV:	<p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. <i>A retórica da perda</i>: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; IPHAN, 2002. p. 37-85</p>

		O SPHAN e a criação de uma Política Nacional para o Patrimônio: de Rodrigo Melo Franco de Andrade às práticas da segunda metade do século XX	SANTOS, Mariza Veloso Motta. Nasce a Academia SPHAN. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> . Rio de Janeiro, n. 24, p. 77-95, 1996. RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> . Rio de Janeiro, n. 24, p. 97-105, 1996. FÉRES, Luciana R. A evolução da legislação brasileira... p.15-27 COSTA, Lygia Martins. O pensamento de Rodrigo na criação dos museus do PHAN. In: _____. <i>De museologia, arte e política de patrimônio</i> . Rio de Janeiro: IPHAN, 2002. p. 73-89. ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. O Patrimônio Histórico e Artístico e a Missão da Universidade, <i>Revista do Patrimônio</i> , nº 31, p. 82-87, 2005.
15/12 sábado	14	Trabalho Patrimônio: discussões contemporâneas	SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). <i>Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos</i> . Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 49-58. [10*] FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da 'pedra e cal': por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). <i>Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos</i> . Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-76.
18/12	15	Seminário V: Valores e políticas patrimoniais para as cidades coloniais mineiras: o caso de Ouro Preto	CASTRIOTA, Leonardo Barci. Nas encruzilhadas do desenvolvimento: a trajetória da preservação do patrimônio em Ouro Preto. In: _____. <i>Patrimônio Cultural. Conceitos, Políticas, instrumentos</i> . São Paulo; Belo Horizonte: Annablume, IEDS, 2009.p.131-152. SORGINE, Juliana. "Salvemos Ouro Preto". A campanha em benefício de Ouro Preto – 1949-1950. Rio de Janeiro: IPHAN; COPEDOC, 2008. SALGUEIRO, Heliana Angotti. Ouro Preto: dos gestos de transformação do "colonial" aos de construção de um antigo moderno. <i>Anais do Museu Paulista, N. Sér.</i> , v. 4, p. 125-63, jan.-dez., 1996.

Professor Responsável:

René Lommez Gomes

Sala: ECI/Sala 4003 | Telefone: 3409 6131

e-mail: rene.lommez@gmail.com